



No dia 29 de setembro, Sindicato lança campanha para fortalecer a sindicalização

**Com a Reforma Trabalhista,
o Sindicato será mais necessário do que nunca!
Seja sindicalizada/o**



PÁG. 3



Márcia Viana, diretora do Sindicato, assume Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT/SP – Pág. 2



Reforma Trabalhista entra em vigor no dia 11 de novembro. Saiba o que pode mudar – Pág. 4



Campanha Nacional pela anulação da Reforma Trabalhista chega nas fábricas do Vestuário de Sorocaba e Região – Pág. 4

EDITORIAL

Sem sindicato, sem direitos.



O dia 11 de novembro será uma data crucial para todos nós. Nesse dia começa a valer a nova legislação trabalhista. Não podemos aceitar a destruição dos nossos direitos de braços cruzados. Neste sentido, o Sindicato está levando às fábricas, uma Campanha Nacional pela Revogação da Reforma Trabalhista. Trata-se de uma iniciativa da CUT que pretende arrecadar mais de 1,3 milhão de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular que revoga a atual Reforma Trabalhista e garante direitos. Todos/as devem participar.

A Reforma trabalhista não só retira direitos, como também prevê que eles podem ser negados aos trabalhadores. Ao negociar diretamente com o patrão, o trabalhador/a ficará em total desvantagem, possibilitando acordos inferiores à CLT e à Convenção Coletiva da categoria.

A única forma de garantir os direitos será a negociação coletiva, feita pelo Sindicato.

Estamos promovendo uma grande Campanha de Sindicalização. É de extrema importância que os trabalhadores/as se tornem sócias/os. Sem sindicato, não haverá direitos!

Diretora do Sindicato assume Secretaria da Mulher da Trabalhadora da CUT/SP

Márcia Viana ficará no cargo até 2019



Durante o Congresso Extraordinário da CUT, realizado em agosto, na cidade de São Paulo, a dirigente Márcia Viana assumiu a coordenação da Secretaria da Mulher Trabalhadora da Central Única dos Trabalhadores do Estado de São Paulo. Trata-se de um dos espaços da mais alta relevância para a organização e defesa dos direitos da mulher. O mandato será por dois anos.

A dirigente avalia que o cenário atual é de muitas ameaças aos direitos e às reivindicações da mulher trabalhadora. “Os desafios serão muitos. A Reforma Trabalhista vai mudar, para pior, a vida das mulheres. No Estado de São Paulo, a violência contra a mulher tende a se agravar, uma vez que as delegacias específicas foram fechadas e as casas-abrigos passam por dificuldades”, conta.

Para Paula Proença, presidenta do Sindicato, a categoria deve se orgulhar por ter uma representante lutando pelos direitos das mulheres paulistas. “Para nós, é motivo de grande orgulho ter uma diretora atuando numa luta tão importante. Nossa categoria é formada por muitas mulheres e conhecemos profundamente as angústias, necessidades e reivindicações das trabalhadoras”, frisou Proença.

SORTEIO IMPOSTO SINDICAL

29 de setembro, às 17h30, na sede do Sindicato

Rua Humberto de Campos, 680, Jardim Zulmira

“O Sindicato é mais necessário do que nunca”

Campanha de Sindicalização busca fortalecer a negociação coletiva frente a Reforma Trabalhista

No dia 29 de setembro, às 17h30, na sede do Sindicato, será lançada a nova Campanha de Sindicalização. Com o tema “O Sindicato é mais necessário do que nunca”, a Campanha visa a ampliação do quadro de sócios como forma de fortalecer a negociação coletiva frente à Reforma Trabalhista.

A nova legislação prevê a validade do negociado sobre o legislado e estabelece que os acordos podem ser inferiores à Lei. Neste sentido, somente a negociação coletiva, feita pelo sindicato, poderá garantir os direitos da categoria.

Negociação individual será uma “roubada”

A Reforma Trabalhista possibilita ainda que a empresa negocie diretamente com o empregado/a, que estará em total desvantagem. “As empresas tentarão impor suas condições. Os trabalhadores/as serão humilhados caso aceitem negociar sozinhos”, alerta Paula Proença, representante da categoria.

Campanha será feita nas fábricas

As diretoras do Sindicato visitarão os locais de trabalho para panfletar um material específico da Campanha de Sindicalização. Na oportunidade, os trabalhadores/as poderão tirar todas as dúvidas e preencher uma ficha para se tornar sindicalizado/a.

Benefícios

O material da Campanha de Sindicalização trará informações sobre os benefícios exclusivos de sócios/as. Dentista, descontos em consultas e procedimentos médicos, opções de lazer, colônia de férias e meia entrada em salas de cinema, são algumas das vantagens.



Participe

Compareça no evento de lançamento da Campanha de Sindicalização. Será no dia 29 de setembro, às 17h30, na sede do Sindicato, localizada na rua Humberto de Campos, 680, Jardim Zulmira.

Reforma Trabalhista entra em vigor no dia 11 de novembro

Saiba quais serão as principais mudanças

Direitos Trabalhistas	Antes	Depois
Negociado sobre o legislado	Direito dos trabalhadores estavam garantidos pela CLT	Pontos do contrato, como jornada de trabalho, participação nos lucros da empresa e banco de horas poderão ser negociados livremente entre patrões e empregados
Banco de Horas	Teria que ser definida por acordo ou convenção coletiva. Os sindicatos impediam os abusos	Libera a criação do banco de horas por acordo individual
Trabalho Intermitente	Não existia	Empresas poderão contratar funcionários sem horário fixo, assim, o trabalhador não terá garantia de jornada mínima semanal. Neste item, também poderá ser contratada a Pessoa Jurídica (PJ). É a oficialização do "bico"
Trabalho de gestantes e lactantes	A legislação determina o afastamento de qualquer atividade em local insalubre	A trabalhadora gestante só será afastada do trabalho caso tenha atestado médico. Já a lactante, poderá trabalhar em ambientes insalubres de qualquer grau
Terceirização	Não era permitida na atividade-fim da empresa	Em todos os setores, as empresas, inclusive as públicas, poderão terceirizar qualquer atividade
Horário de almoço	Uma hora para quem trabalhasse mais de seis horas diárias	Passa a ser negociado com o patrão, que poderá diminuir o tempo para 30 minutos
Demissão em comum acordo	Trabalhador demitido sem justa causa recebia FGTS e seguro-desemprego pelo tempo que ficou na empresa	A multa que a empresa hoje paga cairá de 40% para 20%. Além disso, se o trabalhador quiser ficar com 80% do FGTS, terá que abrir mão do seguro-desemprego

Campanha nacional pela revogação da Reforma Trabalhista chega nas fábricas do vestuário de Sorocaba e região

Participação da categoria é de extrema importância

As diretoras do Sindicato já iniciaram as visitas nas fábricas para coletar assinaturas da "Campanha nacional pela revogação da Reforma Trabalhista". A iniciativa da Campanha é da CUT, que pretende obter 1,3 milhão de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular que visa revogar a Reforma Trabalhista e resgatar os direitos da classe trabalhadora brasileira.

Se prepare para participar

Por se tratar de um abaixo-assinado oficial, embasado na nossa Constituição, para participar é preciso anotar as informações do Título de Eleitor. Orientamos que todos/as tirem uma foto do Título e archive na galeria do celular. Dessa forma, não será preciso carregar o documento e o trabalhador/a terá sua participação garantida.



EXPEDIENTE:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região || Rua Humberto de Campos, 680, Jardim Zulmira ||
Fone: (15) 99119-7574 / (15) 3222-2122 / 3202-2465 - **Presidente:** Paula Proença || **Profissionais Resps.:** João Andrade e Giovani Miranda